

Unit 3. Apoiare envolver os alunos através de dados baseados em provas

3.1. Envolvimento dos estudantes



O trabalho Training material "Monitoring, supporting, and engaging students based on the evidence generated by digital technologies" de Maina, M.F., Guàrdia, L., Duart, J.M., Mancini, F., Malerba, M.L., Volungeviciene, A., Tamoliune, G. está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-Compartilhalgual 4.0 Internacional.

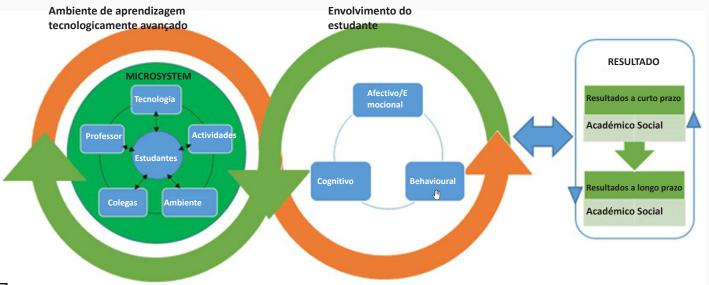


Envolvimento – Referencial



"A energia e o esforço que os estudantes dedicam à sua comunidade de aprendizagem, observável através de qualquer número de indicadores comportamentais, cognitivos ou afetivos através de um continuum. É moldado por uma série de influências estruturais e internas, que inclui a interação de relações, atividades de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem".

(Bond & Bedenlier, 2019, p.2)



Enquadramento do envolvimento dos estudantes (p.8)







Indicadores do envolvimento dos estudantes



(Bond & Bedenlier, 2019, p.3)

Envolvimento cognitivo	Envolvimento afetivo	Envolvimento comportamental
Intenção	Entusiasmo	Esforço
Integração de ideias	Sentido de pertença	Atenção/foco
Pensamento crítico	Satisfação	Agência
Definição de objetivos de aprendizagem	Curiosidade	Frequência
Auto-regulação	Vê relevância	Tentativa
Raciocínio operacional	Interesse	Conclusão dos trabalhos de casa
Tentar compreender	Sentido de bem estar	Conduta positiva
Reflexão	Vitalidade	Acção/iniciação
Foco/concentração	Sentir-se apreciado	Confiança
Aprendizagem profunda	Gere as expectativas	Participação/envolvimento
Aprender com os pares	Diversão	Pedir ajuda ao professor ou aos colegas
Justificar decisões	Orgulho	Assumir responsabilidade
Compreensão	Entusiasmo	Identificação de oportunidades/desafios
Esforço adicional para saber mais	Desejo de fazer bem	Desenvolver competências multidisciplinares
Acompanhamento/cuidado/atenção ao	Interações positivas com pares e professores	Apoiar e encorajar os pares
pormenor		
Auto-perceções positivas e autoeficácia	Sentido de ligação à escola/universidade/em sala de aula	Interação (pares, professor, conteúdo, tecnologia
Preferência por tarefas desafiantes	Atitude positiva sobre a aprendizagem/avalia a aprendizagem	Hábitos de estudo/acesso ao material do curso
Ensinar a si próprio e aos seus pares		Tempo na tarefa/estadia na tarefa/pessoa
Utilização de estratégias de aprendizagem		
sofisticadas		
Percepções positivas do apoio aos professores		







Actividades de envolvimento e aprendizagem (activa)



A estrutura do ICAP: Ligar o envolvimento cognitivo aos resultados da aprendizagem activa

	Receção PASSIVA	Manipulação ACTIVA	Criação/geração CONSTRUTIVA	Diálogo INTERATIVO
OUVIR uma palestra	Ouvir sem fazer mais nada a não centrar-se na instrução	Repetir ou ensaiar; Copiar; Tomar notas verbais	Refletir em voz alta; Desenho de mapas conceptuais; Questionar	Defender e argumentar uma posição em díades ou pequeno grupo
LER um texto	Ler passagens de texto inteiras em silêncio/voz alta sem fazer mais nada	Sublinhar ou destacar; Resumindo por copy-and-delete	Auto-explicativo; Integrar através de textos; Tomar notas com as próprias palavras	Fazer e responder a perguntas de compreensão com um parceiro
OBSERVAND O um vídeo	Ver o vídeo sem fazer mais nada	Manipulando a fita, fazendo uma pausa, tocando, avançando rapidamente, rebobinando	Explicar conceitos no vídeo; Comparar e contrastar com conhecimentos anteriores ou outros materiais	Debate com um colega sobre as justificações; Discutir semelhanças e diferenças

Exemplos de actividades de aprendizagem por modalidade de envolvimento de Chi & Wylie (2014, p.221)







Engajamento e perspectiva cronológica (exemplo de um curso)



Fase	Papel do aprendente	Papel do professor	Seman as	Processo
1	Recém-chegado	Negociador social	1-2	O instrutor desenvolve atividades interativas e que ajudam os alunos a conhecerem-se uns aos outros. O instrutor expressa expectativas de participação no curso, fornece orientação para o curso e encaminha/guia os participantes. Exemplos: quebra-gelo , apresentações individuais , debates sobre questões comunitárias, tais como as regras da Netiqueta num salão virtual.
2	Cooperante	Engenheiro estrutural	3-4	O instrutor forma díades de alunos e proporciona atividades que requerem pensamento crítico, reflexão e partilha de ideias . Exemplos: Críticas de pares, críticas de atividades .
3	Colaborador	Facilitador	5-6	O instrutor fornece atividades que requerem a colaboração de pequenos grupos , a resolução de problemas , a reflexão sobre experiências . Exemplos: discussões de conteúdo , jogos de papéis , debates , puzzles .
4 SA	Iniciador / parceiro	Membro da comunidade / desafiante	7-16	As atividades são concebidas ou dirigidas pelos aprendentes . As discussões tomam rumos inesperados e são direcionadas pelos aprendentes. Exemplos: Apresentações e projetos de grupo , discussões facilitadas pelos aprendentes .

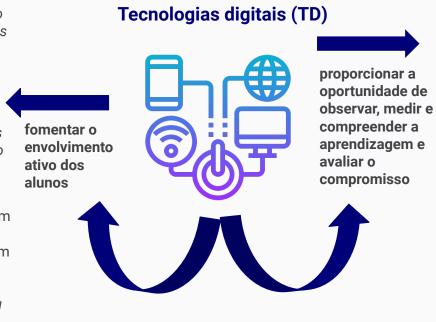




Dados de envolvimento dos alunos



- → promover o envolvimento ativo e criativo dos alunos com um tema
- → utilização de TD no âmbito de estratégias pedagógicas que promovam competências transversais, pensamento profundo e expressão criativa
- → abertura da aprendizagem a novos contextos do mundo real, que envolvem os próprios aprendentes em atividades práticas, investigação científica ou resolução de problemas complexos



- dados de registo (por exemplo, comportamento de clique, resposta a questionários em ambiente de aprendizagem)
- contribuições de estudantes (por exemplo, fóruns, blogs, etc. - análise qualitativa)
- dados audiovisuais (por exemplo, observações, técnicas de visão por computador)
- → dados fisiológicos (por exemplo, respostas emocionais dos estudantes)







Aferição do nível de envolvimento



Abordagens tradicionais de avaliação/medição

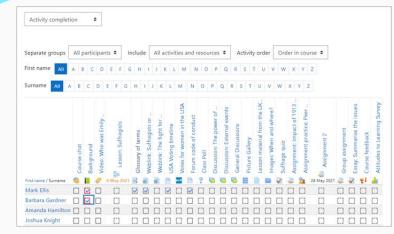
- questionários de autorrelato
- métodos de amostragem de experiência (ESM) (Csikszentmihalyi e Larson, 1987)
- reconstrução do dia (Kahneman et al., 2004), e
- entrevistas (Turner e Meyer, 2000)
- Métodos observacionais

Abordagem de medição digital automatizada

- deduzidos de registos académicos e comportamentais, tais como trabalhos de casa, faltas, resultados de testes de aproveitamento, tempo gasto numa plataforma de aprendizagem digital, e assim por diante.
- avançado e experimental: rastreio ocular, tecnologia táctil, sensor (características faciais, momentos corporais, e padrões de interação)

Adaptado de D'Mello (2021).

Dentro do automatizado, podemos distinguir formas pré-configuradas (como Relatórios e Módulos no Moodle, mas também funcionalidades como Graus/niveis), e formas configuráveis como questionários e outro tipo de actividades.



Moodle (integrado) Relatório de conclusão de actividade https://docs.moodle.org/400/en/Activity_completion_report





as fronteiras com inteligência artificial, cadeia de bloqueio e robôs (pp. 75-104). Publicação da OCDE. https://doi.org/10.1787/589b283f-en



Técnicas e exemplos para promover o envolvimento



	Atividade	Monitorização com base em evidências	Ação/Técnicas
	Fórum	Contribuições: número, participantes, qualidade	Intervenção directa (professor): encorajar a participação, motivar os alunos (explicitar a relevância da participação)
	Atribuição	Pré-configurado pelo LMS: Conclusão da actividade de. Relatório de Moodle (conclusão da actividade)	Lembrete de tarefa pendente (sistema) e oferecer apoio (professor).
	e-Portfolio	actividade e-Portfolio - reflexão (SRL) - evidência: adição de artefacto (produção da atividade de aprendizagem)	Intervenção do professor na fase de monitorização - Gráfico/automatismo
	Estudo de caso	Aprendizagem adaptativa Moodle	Atribuição automática de CS com base nos resultados do quiz
© BY-SA DigiPro	Prevenir a desistência	Estudantes em risco de abandonar o modelo no Moodle	Envio de mensagem ao aluno com base no relatório de dados

